



RELATÓRIO E CONTAS

2025

APPACDM DO PORTO
MARÇO 2026

Conteúdo

Conteúdo.....	2
Identificação	3
Mensagem da Direção.....	4
Estratégia.....	5
O nosso compromisso	6
As Pessoas da APPACDM do Porto.....	7
Perfil da Equipa 2025.....	7
Desenvolvimento Organizacional	9
Atividade desenvolvida em 2025.....	12
Pessoas em lista de espera a 31/12/2025	15
A APPACDM do Porto e a Comunidade	22
Representação Institucional	23
Situação económica e financeira.....	24
Balanço.....	27
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	28
Demonstração de Resultados por Funções	29
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios nos Períodos 2024 e 2025	30
Demonstração dos Fluxos de Caixa	31
Anexo às Demonstrações Financeiras de 2025	32

Identificação

Designação social: APPACDM DO PORTO- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

NIPC: 504 646 842

Forma jurídica: Associação de Solidariedade Social

Estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social

A Constituição da APPACDM DO PORTO foi publicada no Diário da República, III série, n.º 165 (pág.15.460-12), de 19 de julho de 2000.

A APPACDM DO PORTO encontra-se registada sob o número 5/2002, a fls. 35 verso, 36 e 36 verso do Livro nº 9 das associações de solidariedade social com data de 29 de janeiro de 2001. (Vd. Ofício da Direção-Geral da Solidariedade e Segurança Social nº 549, de 8.02.2002)

Instituição reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública. Diário da República, III série, nº 52 de 2 de março de 2002

Registada como ONGPD de Âmbito Local – Registo n.º22 /2014 – INR, I.P.

Certidão de Registo Permanente de Pessoa Coletiva: 5444-2633-3339

Sede Social: Travessa da Costibela, 85

4100-186 Porto

Contactos: geral@appacdmporto.com

226197460/919572410

Membro associado

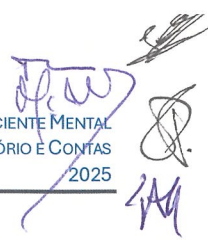


Membro observador



Distinções





Mensagem da Direção

Conforme previsto no artigo 51º, ponto 1, alínea c) dos Estatutos da APPACDM do Porto, apresenta-se o Relatório e Contas do ano 2025.

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade do trabalho desenvolvido pela APPACDM do Porto no apoio às pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade e às suas famílias, assegurando o funcionamento das respostas sociais e a qualidade da intervenção nos diferentes serviços.

Ao longo do ano, procurámos também reforçar a capacidade de desenvolvimento da organização, investindo num modelo de gestão mais participado e colaborativo, promovendo o envolvimento das equipas e criando espaços de reflexão e melhoria dos serviços. Este caminho tem sido acompanhado por diferentes iniciativas de desenvolvimento organizacional e pela participação em redes e programas que reforçam a capacidade estratégica da instituição.

Paralelamente, continuámos a apostar no desenvolvimento de projetos e parcerias que contribuem para promover novas oportunidades de inclusão e reforçar a ligação à comunidade.

O exercício de 2025 apresenta, no entanto, um resultado financeiro negativo, que merece a nossa atenção e reflexão. Este, resulta de um conjunto de fatores que continuam a afetar o setor social, nomeadamente o aumento dos custos de funcionamento e as limitações no financiamento das respostas sociais. A Direção acompanha esta situação com responsabilidade e continuará a trabalhar na identificação de medidas que contribuam para reforçar a sustentabilidade da organização.

Queremos deixar uma palavra de reconhecimento a todos os colaboradores, voluntários, parceiros e associados, que contribuíram para que a APPACDM do Porto pudesse continuar a cumprir a sua missão.

A todos, o nosso agradecimento.

Órgãos Sociais

Os associados que compõem os órgãos sociais eleitos para o mandato relativo ao quadriénio 2024-2027 são:

Assembleia Geral

Presidente: Maria Josefina Nápoles Cardoso Pinto Bazenga (Associada nº F0007)

Vice-Presidente: Lídia Maria Abreu Gomes (Associada nº F0014)

Secretário: Emanuel José da Silva Botelho (Associado nº E0510)

Conselho Fiscal

Presidente: Mário Augusto de Oliveira Dias (Associado nº F0004)

1º Vogal: António Abel Andrade Ferreira (Associado nº E0616)

2º Vogal: Rui Fernando Lopez Rosa (Associado nº E1369)

Suplente

Maria João Torres Guimarães (Associada nº E1400)

Direção

Presidente: Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães (Associada nº E1219)

Vice-Presidente: Tânia Cristina Mota Custódio (Associada nº E1341)

Tesoureiro: José Manuel Marques Ferreira Santos (Associado nº E1271)

Secretária: Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos (Associada nº E1383)

Vogal: Pedro Olazabal Avides Moreira (Associado nº E1333)

Suplentes

1º João Luís Lopes de Castro de Carvalho Mesquita (Associado nº E1408)

2º Elisabete Maria Pinto Ribeiro Araújo (Associada nº E0024)

3º Benedita Proença de Carvalho Baldaque Silva (Associada nº E1516)

Estratégia

A estratégia da APPACDM do Porto coloca as pessoas no centro de todas as decisões, promovendo a sua qualidade de vida, a sua autonomia e a participação ativa na comunidade ao longo de todo o ciclo de vida. A organização aposta em respostas ajustadas às necessidades reais das pessoas e das famílias, valorizando a inovação, a proximidade e a capacidade de adaptação a novos desafios, como o envelhecimento, a inclusão comunitária, a empregabilidade e a transição digital. Este caminho é sustentado por equipas qualificadas, por parcerias estratégicas e por uma cultura organizacional baseada na responsabilidade, na colaboração mútua, no trabalho em equipa, na melhoria contínua e na construção de uma sociedade mais diversa, inclusiva e ambientalmente responsável.

A nossa Visão

Uma sociedade de todos para todos.

A nossa Missão

Apoiar e capacitar pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade para que conquistem uma melhor qualidade de vida.

Os nossos Valores

Autodeterminação: Capacitar a pessoa com deficiência intelectual ou incapacidade para que conheça os seus direitos e deveres e possa fazer as suas escolhas de forma responsável.

149

Respeito: Garantir um tratamento digno a todas as pessoas apoiadas, assegurando que os seus direitos são respeitados.

Valorização: Valorizar, reconhecer e dar oportunidade de se desenvolver pessoalmente a todas as pessoas apoiadas e a todos os colaboradores.

Cooperação: Desenvolver um forte espírito de equipa entre todos os colaboradores promovendo a união e o desenvolvimento do trabalho conjunto em benefício das pessoas apoiadas.

Rigor: Ser rigorosos e coerentes incentivando toda a equipa à prossecução de boas práticas e conformidade legal.

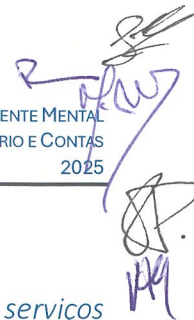
Confiança: Estabelecer uma relação credível e transparente com toda a comunidade envolvente que garanta a manutenção das relações internas e externas.

O nosso compromisso

(Estratégia 2024-2027)

- Acreditamos na **Autodeterminação** das pessoas que apoiamos, no seu direito a fazer as suas próprias escolhas individuais. Impulsionamos a sua participação e autonomia.
- Acreditamos que cada pessoa tem direito ao seu **Desenvolvimento Pessoal** e à realização plena do seu potencial, por isso promovemos ações que representem oportunidades de crescimento para todos.
- Acreditamos num **Equilíbrio saudável entre Trabalho e Vida Pessoal**, respeitando os limites de cada um e reconhecendo que um equilíbrio adequado entre as diferentes vertentes da nossa vida promove produtividade, criatividade e satisfação tanto no trabalho quanto fora dele.
- Acreditamos numa **Sociedade Diversa e Inclusiva**, construída por todos, em conjunto.
- Acreditamos que o amanhã começa a construir-se hoje e que a **Proteção do Meio Ambiente** é determinante para a qualidade de vida futura. Comprometemo-nos a procurar soluções sustentáveis nas nossas atividades quotidianas, reconhecendo a interdependência entre o bem-estar humano e a saúde do planeta.





As Pessoas da APPACDM do Porto

Cuidar das pessoas que trabalham na organização é essencial para garantir a qualidade dos serviços prestados às pessoas apoiadas e às suas famílias.

No final de 2025, a APPACDM do Porto contava com 183 colaboradores, o que registava um ligeiro aumento face ao ano anterior. Este crescimento resulta, em grande medida, do reforço das equipas, associado ao desenvolvimento da resposta social do Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI).

A organização conta com uma equipa diversificada e qualificada, com diferentes percursos profissionais e níveis de formação, que asseguram competências técnicas complementares nas várias áreas de intervenção. Esta diversidade constitui um fator importante para a qualidade da intervenção e para a capacidade de resposta da instituição aos desafios que enfrenta.

Em 2025, foi realizado um inquérito de satisfação aos colaboradores, tendo sido obtida uma taxa global de satisfação de 73%. Este resultado constitui um indicador relevante para a reflexão interna e para a identificação de oportunidades de melhoria, contribuindo para o desenvolvimento de medidas que reforcem o bem-estar e o envolvimento das equipas.

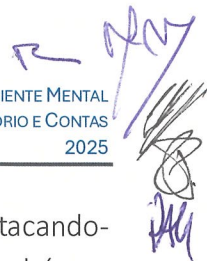
A formação e o desenvolvimento profissional continuaram a merecer particular atenção ao longo do ano. Foram promovidas mais de 2721,40 horas de formação, que abrangeram 91 colaboradores da organização. Estas iniciativas permitiram reforçar competências técnicas e apoiar a melhoria contínua dos serviços prestados.

Importa referir que, em algumas respostas sociais, nomeadamente nos lares residenciais, a organização enfrenta desafios acrescidos na participação em ações de formação, devido ao funcionamento por turnos e à necessidade de assegurar permanentemente o acompanhamento das pessoas apoiadas. Ainda assim, tem sido desenvolvido um esforço significativo para garantir oportunidades de formação e desenvolvimento às equipas.

O serviço de Gestão de Pessoas atravessou também um período de reorganização. No início de 2025 iniciou funções uma nova diretora do serviço, psicóloga com percurso consolidado na organização, acompanhada por duas profissionais dedicadas a esta área. Este reforço tem como objetivo desenvolver práticas mais estruturadas de gestão de pessoas, nomeadamente nos domínios do recrutamento e seleção, da integração de novos colaboradores, da formação e desenvolvimento profissional e da promoção do bem-estar no trabalho.

Perfil da Equipa 2025

- Colaboradores: 183
- Idade média: 45 anos
- Contratos sem termo: 143
- Colaboradores licenciados: 46
- Colaboradores com mestrado: 9
- Colaboradores com Deficiência ou Incapacidade: 10
- Colaboradores imigrantes: 18
- Antiguidade média: 11 anos
- Taxa de satisfação dos colaboradores: 73%
- Total de horas de formação: 2721,40
- Estágios: 14



A organização conta com uma equipa com níveis significativos de experiência profissional, destacando-se 54 colaboradores com mais de 20 anos de antiguidade. Em paralelo, verificou-se também a integração de novos profissionais, contribuindo para a renovação das equipas e para a introdução de novas competências.

Ao longo de 2025, a APPACDM do Porto acolheu 14 **estágios**, dos quais 10 estágios curriculares, 3 estágios no âmbito da Ordem dos Psicólogos e 1 estágio profissional. Estes estágios resultaram de parcerias estabelecidas com diversas instituições de ensino superior, nomeadamente a Escola Superior de Educação do Porto, a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, o IPAM, a Escola Superior de Saúde do Porto e o ISCAP do Politécnico do Porto. A integração de estagiários constitui uma oportunidade de partilha de conhecimento, contribuindo simultaneamente para a formação de futuros profissionais e para o enriquecimento das práticas desenvolvidas na organização.

A gestão de pessoas da APPACDM do Porto orienta-se pelos princípios definidos nas suas políticas institucionais, promovendo a participação dos colaboradores, a igualdade de oportunidades, a valorização das competências e o reconhecimento do contributo individual e coletivo para a missão da organização.

Neste contexto, a instituição mantém igualmente um compromisso claro com os princípios de **Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)**, procurando garantir um ambiente de trabalho onde todas as pessoas se sintam respeitadas, representadas e incluídas, e onde a diversidade de experiências e perspetivas contribua para o fortalecimento da cultura organizacional e para a melhoria contínua dos serviços.

A APPACDM do Porto continuará a investir na valorização das suas equipas, reconhecendo que são as pessoas que, diariamente, dão vida à missão da organização e contribuem para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

Dinâmica da Equipa

Ao longo de 2025 passaram pela APPACDM do Porto 229 colaboradores, registando-se 51 admissões e 46 saídas, mantendo-se 183 colaboradores ativos no final do ano.

No mesmo período realizaram-se 15 concursos internos, que permitiram oportunidades de progressão profissional e mobilidade interna dentro da organização.

A taxa de rotatividade aproximada situou-se em 25%, refletindo a dinâmica própria de um setor com diferentes tipologias contratuais e com necessidades permanentes de ajustamento das equipas às respostas sociais em funcionamento.

Entre as saídas registadas, destacam-se situações de cessação voluntária, caducidade de contratos a termo e reformas, integrando os movimentos normais de renovação e ajustamento das equipas.

Dinâmica da equipa 2025

- 229 colaboradores ao longo do ano
- 51 admissões
- 46 saídas
- 15 concursos internos
- 25% taxa de rotatividade

R
M
2025
M
M

Reconhecimento externo



Em 2025, a APPACDM do Porto foi distinguida pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional com a **Marca Entidade Empregadora Inclusiva de Excelência**. Esta distinção reconhece organizações que se destacam na promoção de práticas inclusivas no acesso ao emprego, na integração e no desenvolvimento profissional de pessoas com deficiência ou incapacidade.

Este reconhecimento constitui um importante sinal do compromisso da APPACDM do Porto com a promoção de ambientes de trabalho inclusivos e a valorização da diversidade, em coerência com os princípios que orientam a sua política de gestão de pessoas e a de diversidade, equidade e inclusão.

Desenvolvimento Organizacional

Ao longo de 2025, a APPACDM do Porto deu passos importantes no reforço do seu desenvolvimento organizacional, procurando construir uma organização mais participada, colaborativa e preparada para os desafios do futuro.

Novo modelo de gestão

Em 2025, foi desenvolvido um **novo modelo de gestão**, assente numa lógica mais colaborativa e participada, que procura valorizar o contributo das diferentes equipas e reforçar a capacidade de decisão ao nível das direções intermédias.

Como parte deste processo foi constituída a **Equipa de Gestão da Organização (EGO)**, formada por todos os diretores da associação, técnicos e não técnicos. Este grupo trabalhou de forma colaborativa sobre um conjunto de temas estratégicos para a organização, nomeadamente gestão de pessoas, liderança, comunicação e processos, contando com o acompanhamento dos elementos do Conselho Consultivo.

Do trabalho desenvolvido pela EGO resultaram um conjunto de propostas de melhoria organizacional, que foram apresentadas e discutidas em conjunto com a Direção, o Conselho Consultivo e o Mentor da organização. Este processo permitiu definir planos de trabalho a implementar ao longo de 2026 e 2027, orientados para a melhoria dos serviços, o reforço da eficiência organizacional e o aumento da autonomia das diferentes áreas de intervenção.

Grupos de Trabalho Transversais

No âmbito do processo de desenvolvimento organizacional, foram criados grupos de trabalho transversais, envolvendo colaboradores de diferentes serviços da APPACDM do Porto. Estes grupos têm

como finalidade criar espaços de reflexão, inovação e desenvolvimento de iniciativas que contribuam para melhorar os serviços prestados pela organização.

A participação nestes grupos promove a colaboração entre equipas, valoriza o conhecimento interno da instituição e incentiva o envolvimento dos colaboradores na identificação de soluções para desafios organizacionais.

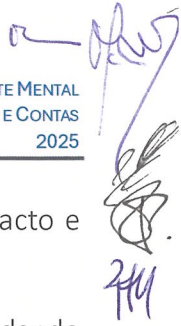
Grupos de Trabalho	Área de Intervenção
APPcomunica	Desenvolvimento da comunicação acessível (física e digital)
APPeco	Promoção de boas práticas de sustentabilidade ambiental
APPEvolui	Capacitação organizacional e melhoria das práticas de gestão (Equipa Social Leapfrog)
APPinlui	Promoção da empregabilidade das pessoas com deficiência e desenvolvimento do projeto POP
APPpessoas	Grupo de autorrepresentantes com a participação das pessoas apoiadas
APPsenior	Promoção da qualidade de vida e bem-estar das pessoas mais idosas
Comité DEI	Promoção de boas práticas de Diversidade, Equidade e Inclusão
Gestão de Vagas e Admissões	Gestão das candidaturas e organização da lista de espera nas diferentes respostas sociais
Pessoas Felizes	Promoção de Bem-Estar no trabalho

Programa Social Leapfrog

A APPACDM do Porto integra o **programa Social Leapfrog**, uma iniciativa promovida pela **Nova School of Business and Economics (Nova SBE)** no âmbito da Iniciativa para a Equidade Social, desenvolvida em parceria com o BPI e a Fundação “la Caixa”.

O Social Leapfrog é um programa de reflexão estratégica e capacitação organizacional, dirigido a organizações sociais que procuram reforçar o seu impacto e sustentabilidade. Com a duração de três anos, o programa mobiliza a comunidade da Nova SBE — incluindo docentes, estudantes, antigos alunos, mentores e parceiros institucionais — proporcionando às organizações participantes acesso a formação, workshops, projetos de consultoria com alunos, mentoria especializada e outras oportunidades de transferência de conhecimento.

A metodologia do programa inclui uma fase inicial de diagnóstico organizacional, seguida de um percurso de vários semestres de capacitação e experimentação, durante o qual as organizações



trabalham áreas como estratégia, liderança, inovação nas fontes de receita, medição de impacto e sustentabilidade financeira.

Em 2025, a APPACDM do Porto completou o segundo ano de participação neste programa, dando continuidade ao processo de reflexão estratégica e desenvolvimento organizacional iniciado no ano anterior. Este trabalho tem contribuído para apoiar a definição de prioridades estratégicas, fortalecer práticas de gestão e reforçar a capacidade da organização para responder aos desafios atuais do setor social.

A participação no Social Leapfrog tem ainda permitido à APPACDM do Porto beneficiar da partilha de conhecimento com outras organizações sociais e do contacto com diferentes especialistas da comunidade académica e empresarial, criando oportunidades de aprendizagem e inovação que reforçam o desenvolvimento da instituição.

Conselho Consultivo e Mentoria

No âmbito do acompanhamento da Nova SBE, e como resultado da Formação Liderança Social para Gestores, foi constituído um **Conselho Consultivo**, composto por um conjunto de pessoas com experiência e conhecimento em diferentes áreas relevantes para a missão e atividade da APPACDM do Porto.

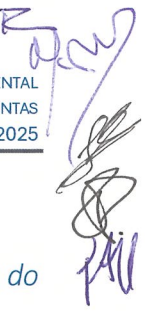
Este órgão tem como objetivo apoiar a reflexão estratégica da organização, proporcionando uma perspetiva externa sobre os desafios e oportunidades que se colocam à instituição, bem como contribuir com recomendações que possam reforçar a qualidade da gestão e o desenvolvimento das suas respostas.

Ao longo de 2025, o Conselho Consultivo reuniu mensalmente com a Direção, acompanhando o desenvolvimento da organização e contribuindo para a reflexão sobre temas estratégicos como liderança, gestão de pessoas, comunicação e melhoria de processos organizacionais.

Paralelamente, a APPACDM do Porto beneficiou também de um **processo de mentoria**, no âmbito do programa Social Leapfrog, através do qual a organização contou com o acompanhamento de um mentor com experiência em gestão.

No âmbito deste acompanhamento, o mentor reuniu regularmente com a Presidente da Direção, prestando aconselhamento estratégico em matérias relacionadas com a gestão da organização, o desenvolvimento do novo modelo de gestão e a definição de prioridades para o futuro.

Este conjunto de iniciativas tem contribuído para reforçar a capacidade da APPACDM do Porto em refletir sobre os seus desafios estratégicos e consolidar práticas de gestão orientadas para a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços.



Atividade desenvolvida em 2025

As respostas sociais e os projetos desenvolvidos pela APPACDM do Porto são a expressão concreta do seu compromisso com a inclusão e a qualidade de vida das pessoas apoiadas.

Em 2025, a APPACDM do Porto assegurou o bom funcionamento das suas respostas sociais, garantindo continuidade, qualidade e proximidade no apoio às pessoas apoiadas e às suas famílias.

A avaliação realizada junto de clientes e familiares evidencia o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelas equipas da organização, registando-se uma **avaliação global de satisfação de 84%** por parte das pessoas apoiadas e de **83%** por parte das famílias e representantes.

Os resultados obtidos constituem um importante indicador da qualidade do trabalho desenvolvido pelas equipas da APPACDM do Porto, permitindo simultaneamente identificar áreas de melhoria contínua, como é o caso da área alimentar.

Satisfação das Pessoas Apoiadas e Famílias – 2025

**Avaliação global das pessoas
apoiadas: 84%**
**Avaliação global das famílias /
representantes: 83%**

Satisfação por resposta social:

- CAARPD: 78,5%
- SAVI: 85%
- CACI: 84%
- Lar Residencial: 83%
- Área Alimentar: 64%

1. Respostas sociais

As diferentes respostas sociais da APPACDM do Porto procuram responder às necessidades das pessoas apoiadas em diferentes fases da vida.

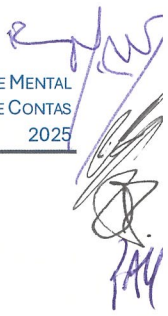
Intervenção Precoce

A Intervenção Precoce é desenvolvida por uma equipa especializada que apoia crianças desde o nascimento até aos 6 anos de idade que apresentam dificuldades no desenvolvimento ou necessitam de apoio específico para crescer e aprender. A intervenção é realizada de forma articulada com os setores da Saúde, da Educação e da Segurança Social, num trabalho de proximidade com as crianças e as suas famílias.

A APPACDM do Porto integra as Equipas Locais de Intervenção (ELI) Porto Ocidental 1 e 2, no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI), assegurando o cumprimento dos planos de intervenção definidos e contribuindo para a qualidade do apoio prestado.

Os acordos de cooperação com a Segurança Social preveem o acompanhamento de:

- ELI Porto Ocidental 1 – 59 crianças
 - ELI Porto Ocidental 2 – 47 crianças
- TOTAL: 106



Total de crianças efetivamente apoiadas:

- ELI Porto Ocidental 1 – 77 crianças
 - ELI Porto Ocidental 2 – 132 crianças
- TOTAL: 209

Não sendo um serviço gerido diretamente pela APPACDM do Porto, mas pelo setor da saúde, a organização mantém um forte compromisso com a qualidade da intervenção, assente num modelo centrado na criança e na família, respeitando os normativos em vigor e os planos de atividades das ELI.

Este trabalho foi reconhecido na visita de acompanhamento da Segurança Social, realizada em 4 de novembro de 2025, na qual se concluiu que *“a ELI apresenta um funcionamento adequado, em conformidade com os normativos existentes, refletindo a coordenação tripartida (Segurança Social, Saúde e Educação), e garantindo alinhamento com as políticas públicas”*.

CAARPD – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação para Pessoas com Deficiência e Incapacidade

O CAARPD é um serviço especializado no âmbito do atendimento, acompanhamento e reabilitação social dirigido a pessoas com deficiência intelectual, incapacidade ou atraso global do desenvolvimento, a partir da entrada no 1.º ciclo do ensino básico, conforme previsto no acordo de cooperação em vigor. A intervenção desenvolvida procura promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, reforçando a autonomia e a participação das pessoas apoiadas numa perspetiva de inclusão na comunidade.

Para concretizar estes objetivos, o CAARPD disponibiliza diferentes tipos de apoio, nomeadamente atendimento e acompanhamento social, orientação e encaminhamento e informação sobre o acesso a recursos. São ainda promovidas atividades de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e funcionais, bem como apoio psicossocial dirigido às pessoas apoiadas e às suas famílias.

Na modalidade da reabilitação social, a intervenção inclui apoios especializados, como terapia da fala, terapia ocupacional e integração sensorial, psicologia, hidroterapia, hipoterapia/equitação terapêutica e atividades desportivas na comunidade. Paralelamente, são promovidas atividades e oportunidades de desenvolvimento de competências de autonomia, incluindo o acompanhamento de atividades laborais ou ocupacionais de inclusão na comunidade.

A equipa técnica do serviço é composta por uma diretora técnica/assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, terapeuta da fala e educador social, assegurando uma abordagem multidisciplinar às necessidades das pessoas apoiadas.

Ao longo de 2025 foram apoiadas 83 pessoas, distribuídas pelas seguintes faixas etárias:

- 6–11 anos: 43
- 12–17 anos: 14
- 18–23 anos: 14



- 24–29 anos: 7
- 30–35 anos: 1
- > 35 anos: 4

No final do ano registavam-se 17 pessoas em lista de espera para acesso ao serviço.

O CAARPD assume, assim, um papel relevante no apoio às pessoas e às suas famílias, promovendo o desenvolvimento de competências que favorecem a autonomia e a participação ativa na comunidade.

“O CAARPD da APPACDM do Porto revela-se uma resposta social sólida, bem estruturada e com impacto positivo na vida das pessoas com deficiência e suas famílias. A equipa técnica é competente e os serviços são diversificados e centrados na pessoa.” – Avaliação da Segurança Social, após visita de acompanhamento em 15 de outubro de 2025.

SAVI – Serviço de Apoio à Vida Independente

O Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI) tem como objetivo promover a autonomia das pessoas com deficiência, apoiando a sua participação plena na comunidade. Este serviço funciona ao abrigo de Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, enquadrando-se no Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI).

Através do SAVI, as pessoas apoiadas podem contar com o acompanhamento de um Assistente Pessoal, que presta apoio em diferentes dimensões do quotidiano, de acordo com um Plano Individualizado de Assistência Pessoal. Este plano é construído em conjunto com a pessoa apoiada e reflete os seus objetivos, preferências e necessidades.

A assistência pessoal pode abranger diferentes áreas, nomeadamente apoio nos cuidados pessoais, acompanhamento a consultas e tratamentos, apoio em deslocações, atividades de trabalho, educação, lazer e participação cívica, bem como apoio na organização do quotidiano e na tomada de decisões.

Podem beneficiar deste serviço pessoas com deficiência com idade igual ou superior a 14 anos, de acordo com os critérios legais definidos, incluindo, por vocação histórica e institucional da APPACDM do Porto, pessoas com deficiência intelectual ou com perturbação do espectro do autismo. O apoio pode ainda ser articulado com outras respostas sociais da instituição, como o CACI ou o CAARPD, desde que não haja sobreposição de atividades.

Ao longo de 2025, foram apoiadas 42 pessoas por meio desta resposta social. Entre as atividades mais frequentemente apoiadas destacam-se o apoio à tomada de decisões, o acompanhamento em deslocações, o apoio doméstico e a mediação da comunicação.

Relativamente à participação social das pessoas apoiadas, 4 frequentavam estabelecimentos de ensino, sendo 3 no ensino superior; 11 encontravam-se em atividade profissional; e 6 participavam em atividades de cidadania ativa, como voluntariado ou iniciativas comunitárias promotoras de autonomia.

Em 31 de dezembro de 2025 encontravam-se 72 pessoas em lista de espera para acesso ao SAVI, evidenciando a importância desta resposta na promoção da autonomia e da participação das pessoas com deficiência na comunidade.

A intervenção do SAVI desenvolveu-se em diferentes contextos de vida das pessoas apoiadas, incluindo o domicílio, a comunidade, o local de trabalho e os estabelecimentos de ensino, contribuindo para reforçar a autonomia e a participação ativa dessas pessoas na sociedade.

O SAVI assume um papel particularmente relevante na promoção do direito das pessoas com deficiência a viver de forma autónoma e a participar plenamente na comunidade.

Pessoas em lista de espera a 31/12/2025

- SAVI - 72
- CAARPD- 17
- Lar Residencial- 291
- CACI - 143

CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

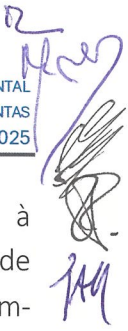
O CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão é uma resposta social destinada a pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade, que visa promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e ocupacionais, contribuindo para a sua autonomia e participação ativa na comunidade. Esta resposta encontra-se enquadrada na Portaria n.º 70/2021, de 26 de março, que estabelece o regime de funcionamento dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão.

Na APPACDM do Porto, esta resposta desenvolve-se através de quatro Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão – Dr. Rui Abrunhosa, Antas, Eng. Duarte Couto e D. Maria Isabel Brito e Cunha – permitindo uma intervenção de proximidade e ajustada às necessidades das pessoas apoiadas.

Ao longo de 2025, o CACI apoiou 165 pessoas, que participaram em diversas atividades orientadas para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e funcionais, bem como para a promoção da participação na comunidade.

Uma das áreas de intervenção desenvolvidas no âmbito desta resposta prende-se com as Atividades Socialmente Úteis (ASU), que procuram valorizar as capacidades das pessoas apoiadas e promover experiências significativas de participação social e ocupacional. Em 2025, 89 pessoas participaram em ASU internas, nomeadamente nas oficinas de montagens, desenvolvidas em parceria com diferentes empresas. Paralelamente, mantiveram-se 12 protocolos de ASU na comunidade, possibilitando a realização de atividades em contextos reais de participação social.

Ao longo do ano manteve-se também uma forte aposta na participação das pessoas apoiadas em atividades na comunidade, como forma de promover a inclusão e o contacto com diferentes contextos sociais. Entre estas destacam-se atividades desportivas, como surf, golfe, natação, hipoterapia e futebol, bem como projetos desenvolvidos em parceria com entidades da comunidade, nomeadamente com o Museu Nacional Soares dos Reis e com a Câmara Municipal do Porto.



Em resposta ao envelhecimento de algumas das pessoas apoiadas, foi dada especial atenção à adaptação da intervenção às necessidades das pessoas mais idosas, com ajustamento de horários e de atividades, procurando assegurar uma resposta mais adequada às suas características e ao seu bem-estar.

A equipa do CACI encontra-se também envolvida no projeto Erasmus+ “Friends of Pandora”, desenvolvido em parceria com a Fundação Manuel Leão e com outras entidades europeias, com o objetivo de promover a utilização segura das redes sociais por pessoas com deficiência intelectual.

Importa ainda referir que muitos dos produtos desenvolvidos nas oficinas do CACI estão na origem dos artigos disponibilizados através do Cantinho – Loja Social da APPACDM do Porto, contribuindo para a valorização do trabalho realizado pelas pessoas apoiadas e para a promoção de oportunidades de participação e visibilidade na comunidade.

Ao longo do ano, os diferentes CACI receberam também vários voluntários, que participaram em atividades com as pessoas apoiadas, reforçando a ligação entre a organização e a comunidade.

Apesar da capacidade instalada da resposta, verifica-se uma elevada procura por este serviço. No final de 2025 encontravam-se 143 pessoas em lista de espera para acesso ao CACI, das quais 56 do sexo feminino e 87 do sexo masculino, evidenciando a necessidade de reforço de respostas de inclusão e participação para pessoas com deficiência na comunidade.

A implementação da Portaria n.º 70/2021, que regula o funcionamento dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, tem vindo a ser sucessivamente prorrogada por diplomas posteriores, refletindo as dificuldades de adaptação das instituições às novas exigências do modelo. Neste contexto, a APPACDM do Porto continua a assegurar o funcionamento desta resposta social em condições exigentes, procurando garantir a qualidade da intervenção junto das pessoas apoiadas.

A instituição mantém ainda três acordos de cooperação atípicos nesta resposta social, que não têm sido objeto de atualização ao longo dos anos, situação que tem vindo a comprometer a sustentabilidade financeira da resposta.

O trabalho desenvolvido nos diferentes CACI procura assim valorizar os interesses e capacidades individuais, promovendo percursos personalizados de desenvolvimento, autonomia e inclusão social.

Lar Residencial

O Lar Residencial é uma resposta social destinada a pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade que necessitam de apoio permanente nas atividades da vida diária, proporcionando condições de alojamento, acompanhamento e cuidados adequados às suas necessidades, promovendo simultaneamente a sua qualidade de vida, bem-estar e participação na comunidade. Esta resposta encontra-se enquadrada na Portaria n.º 59/2015, que regula as condições de funcionamento dos lares residenciais para pessoas com deficiência e desenvolve-se através de quatro lares residenciais – Antas,

Cerco, Rui Abrunhosa e Pousada dos Rouxinóis – assegurando uma intervenção de proximidade e um acompanhamento ajustado às necessidades das pessoas apoiadas.

Ao longo de 2025, mantivemos as 53 vagas, garantindo apoio nas atividades da vida diária, acompanhamento social, na saúde e promoção da participação em atividades na comunidade.

A Pousada dos Rouxinóis dispõe ainda de três lugares destinados a estadias temporárias, que visam apoiar famílias e cuidadores através de períodos de descanso do cuidador ou em situações de necessidade pontual. Durante o ano de 2025, estes lugares foram temporariamente ocupados por pessoas que ficaram repentinamente sem retaguarda familiar. Ainda assim, foi possível assegurar **90 estadias temporárias** ao longo do ano, contribuindo para apoiar famílias e cuidadores em momentos de maior necessidade.

As equipas que asseguram o funcionamento dos lares residenciais apresentam uma dotação superior à exigida pela Portaria n.º 59/2015, tendo em conta as características e necessidades das pessoas apoiadas. Em particular, nos lares Rui Abrunhosa e Pousada dos Rouxinóis, várias pessoas necessitam de apoio de terceira pessoa em atividades como alimentação, higiene e mobilidade, exigindo um acompanhamento mais intensivo por parte das equipas e o consequente reforço do quadro de pessoal.

Importa ainda destacar que duas pessoas residentes se encontram atualmente integradas no mercado de trabalho regular e uma em formação profissional, resultado do esforço que a associação tem vindo a desenvolver na promoção da autonomia e da empregabilidade das pessoas apoiadas.

Apesar da capacidade instalada da resposta, verifica-se uma elevada procura por vagas em lar residencial. No final de 2025 encontravam-se 291 pessoas em lista de espera, das quais 131 do sexo feminino e 160 do sexo masculino. Importa ainda referir que 66 destas pessoas são atualmente apoiadas em CACI, evidenciando a necessidade de respostas habitacionais que permitam dar continuidade aos percursos de vida destas pessoas.

O trabalho desenvolvido nos lares residenciais procura assim garantir condições de vida dignas e seguras às pessoas apoiadas, promovendo simultaneamente a sua autonomia possível, o bem-estar e a participação na comunidade.

2. Projetos e iniciativas

Ao longo de 2025, a APPACDM do Porto continuou a apostar no desenvolvimento de projetos que reforçam a qualidade das respostas existentes, promovem a inovação social e contribuem para o desenvolvimento da organização. Importa destacar que todas as candidaturas apresentadas pela instituição a programas de financiamento foram aprovadas, evidenciando a qualidade técnica das propostas desenvolvidas e a capacidade da organização em mobilizar recursos para concretizar a sua missão.

No total, em 2025 foram aprovados projetos no valor global de 243.139,50 €, tendo sido recebidos 101.652,33 € durante o ano, destinados ao desenvolvimento de iniciativas de inovação social, melhoria

de infraestruturas e reforço dos meios de intervenção da organização. A 31 de dezembro estavam ainda por receber 141.487,17 €.

Entre os projetos aprovados destaca-se o POP – Profissionais com Orgulho e Propósito, uma iniciativa que visa promover a inclusão profissional de pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade através da criação de oportunidades de trabalho em contexto real, nomeadamente na prestação de serviços de apoio a eventos. O projeto envolve um percurso de capacitação que inclui avaliação de competências, formação técnica e acompanhamento em contexto de trabalho. Esta iniciativa foi distinguida com o Prémio BPI Capacitar, atribuído pela Fundação “la Caixa”, tendo ainda recebido uma Bolsa Social EPIS destinada a apoiar a aquisição de equipamentos e materiais necessários ao arranque do projeto.

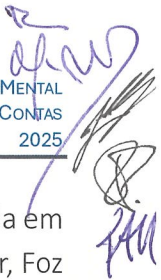
No domínio da melhoria das infraestruturas e condições de intervenção, foi também aprovado o projeto ReCriar o Terraço, no âmbito do Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense 2025, da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, que visa a requalificação do espaço exterior do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão Dr. Rui Abrunhosa. A intervenção permitiu transformar este espaço num ambiente seguro, acessível e estimulante, destinado à realização de atividades terapêuticas, recreativas e comunitárias.

Ainda no âmbito do reforço das respostas terapêuticas, foi aprovado o projeto de expansão do Centro de Reabilitação e Bem-Estar (Espaço BE), no âmbito do Orçamento Colaborativo da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde. Esta iniciativa permitiu melhorar as infraestruturas e adquirir novos equipamentos terapêuticos especializados, reforçando a capacidade de resposta do centro e alargando o acesso a serviços de reabilitação e bem-estar à comunidade.

Em 2025 foi igualmente aprovada a participação da APPACDM do Porto no projeto europeu #FriendsOfPandora, financiado pelo programa Erasmus+, que reúne organizações de diferentes países europeus com o objetivo de promover a utilização segura e inclusiva das redes sociais por pessoas com deficiência intelectual. Embora aprovado em 2025, o projeto terá início em 2026 e decorrerá até 2028.

No mesmo ano foi também aprovada a operação Capacitação e Inclusão para uma Vida Ativa (CIVA), financiada pelo Programa PESSOAS 2030 – FSE+, cuja execução terá início em 2026. Este projeto tem como objetivo promover a cidadania, a participação e o exercício dos direitos das pessoas com deficiência ou incapacidade, através da realização de ações de sensibilização e capacitação dirigidas a pessoas apoiadas, famílias, profissionais e comunidade.

No âmbito do reforço dos meios logísticos da organização, a APPACDM do Porto viu igualmente aprovadas duas candidaturas destinadas à aquisição de viaturas. Através do programa Mobilidade Verde Social, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), foi aprovado o financiamento para a aquisição de uma viatura elétrica destinada a apoiar as atividades da instituição, tendo sido já transferido para a associação um montante de 28.000 euros em 2025. Foi ainda aprovada a candidatura ao Programa de Viaturas Solidárias da Coração JAP, destinada à aquisição de uma viatura de apoio às deslocações das pessoas acompanhadas pela organização, cuja entrega ocorreu em fevereiro de 2026.



Importa ainda referir o projeto “Porque comunicar nos aproxima”, cuja candidatura foi apresentada em 2024 ao Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense, também da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, só foi aprovada em 2025. Esta iniciativa teve como objetivo melhorar a comunicação acessível nos diferentes centros da APPACDM do Porto, através da implementação de sinalética inclusiva, materiais de comunicação aumentativa e tecnologias de apoio à comunicação, contribuindo para reforçar a autonomia e a participação das pessoas com deficiência intelectual ou incapacidade.

O conjunto destes projetos demonstra o compromisso da APPACDM do Porto com a inovação, a melhoria contínua dos serviços e o desenvolvimento de novas respostas que contribuam para promover a inclusão, a autonomia e a qualidade de vida das pessoas apoiadas.

3. CRIDEM – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual



O CRIDEM – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual é uma iniciativa promovida pela APPACDM do Porto que visa valorizar a expressão artística de pessoas com deficiência intelectual, promover a sua participação cultural e reforçar o reconhecimento do seu talento e criatividade.

A 18.ª edição do CRIDEM, enquanto evento bienal, entrou em 2025 na fase de itinerância do projeto CRIDEM Gallery, levando as obras selecionadas a diferentes territórios do país. Ao longo do primeiro semestre do ano foram realizadas quatro itinerâncias, passando pelos concelhos de Braga, Santo Tirso, Condeixa e Lisboa.

Este circuito expositivo teve como objetivos descentralizar o acesso à cultura, aumentar a visibilidade dos artistas com deficiência intelectual, promover o diálogo entre arte, comunidade e instituições, estimular a circulação e a eventual comercialização das obras, bem como reforçar parcerias com entidades culturais e autarquias.

Através desta iniciativa, a APPACDM do Porto continua a afirmar o CRIDEM como uma referência nacional na promoção da inclusão através da arte, contribuindo para a valorização do potencial criativo das pessoas com deficiência e para o reconhecimento da sua participação na vida cultural da comunidade.

4. Serviços e Negócios Sociais



O Espaço BE é um serviço da APPACDM do Porto dedicado à promoção do bem-estar, do desenvolvimento pessoal e da inclusão, através de respostas terapêuticas e de apoio especializado dirigidas a crianças, jovens e famílias.

Em 2025, na sequência do trabalho desenvolvido em colaboração com a Nova School of Business and Economics, no âmbito do Programa Social Leapfrog, o antigo CeRBe – Centro de Reabilitação e Bem-Estar iniciou um processo de rebranding, passando a designar-se Espaço BE. Esta mudança reflete uma evolução do posicionamento do serviço, reforçando a sua identidade enquanto espaço de promoção do bem-estar, desenvolvimento e inclusão, aberto à comunidade.

O Espaço BE conta com uma equipa multidisciplinar especializada, composta por profissionais das áreas de terapia ocupacional, terapia da fala, psicologia, psicomotricidade e musicoterapia, garantindo acompanhamento terapêutico personalizado a crianças e jovens em diferentes contextos educativos e sociais.

Ao longo de 2025 foram acompanhadas mais de 160 crianças e jovens, através de intervenção terapêutica, atividades de desenvolvimento e projetos desenvolvidos em parceria com diferentes entidades do território.

Destaca-se a parceria com a Câmara Municipal do Porto, que permitiu desenvolver atividades de expressões lúdicas adaptadas, musicoterapia e hidroterapia junto de cerca de 50 crianças integradas em Centros de Apoio à Aprendizagem, abrangendo 8 escolas do concelho. Esta intervenção contribuiu para promover maior inclusão escolar e apoiar as famílias na conciliação entre vida familiar e profissional.

No âmbito do Programa Proinfância, da Fundação La Caixa, foram acompanhadas cerca de 70 crianças do território de Aldoar, através de intervenção terapêutica e psicológica, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças em contextos de maior vulnerabilidade.

O Espaço BE desenvolveu ainda parcerias com outras entidades, como a Fundação Jerónimo Martins, o Agrupamento de Escolas de Valbom e a ANPAR – Associação Nacional de Pais e Amigos Rett, proporcionando diferentes respostas terapêuticas e atividades de desenvolvimento adaptadas às necessidades das crianças e jovens apoiados.

Paralelamente, o serviço acompanhou cerca de 15 clientes privados, nas áreas de terapia ocupacional, terapia da fala e hidroterapia, contribuindo para diversificar o acesso às terapias e reforçar a sustentabilidade do serviço.

Durante o mês de julho foram ainda dinamizados campos de férias inclusivos, que abrangeram 9 famílias, proporcionando atividades estruturadas durante o período de interrupção escolar e contribuindo para apoiar as famílias na gestão do tempo de férias.

O Espaço BE desenvolve assim uma intervenção integrada em contexto terapêutico, educativo e comunitário, reforçando a promoção do bem-estar, da inclusão e do desenvolvimento das crianças e jovens acompanhados.

O Espaço BE constitui assim um importante complemento às respostas sociais da APPACDM do Porto, reforçando a intervenção terapêutica especializada e alargando o apoio à comunidade.

Todas as técnicas deste serviço integram também os Grupos de Trabalho Transversais, anteriormente descritos.



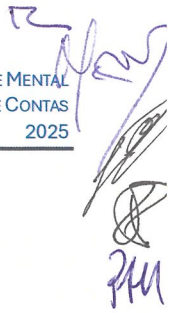
O Cantinho é a loja social da APPACDM do Porto, criada com o objetivo de valorizar os trabalhos desenvolvidos pelas pessoas apoiadas nos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e promover a sua participação ativa na comunidade.

Através deste projeto são divulgados e comercializados diferentes produtos artesanais desenvolvidos nas oficinas dos CACI, utilizando materiais como gesso, papel reciclado, rolhas e outros materiais reutilizados. Para além de promover a criatividade e a valorização das competências das pessoas apoiadas, o Cantinho constitui também uma forma de sensibilização da comunidade para o potencial e o talento das pessoas com deficiência.

Em 2025, o Cantinho continuou a desenvolver a sua atividade através da venda de produtos em diferentes contextos, contribuindo para reforçar a visibilidade do trabalho realizado pelas pessoas apoiadas e para apoiar a sustentabilidade da instituição.

Resultados O Cantinho

- Valor total de vendas: 25.365,12 €
- Total de produtos vendidos: 9433
- Encomendas empresas (grande volume): 10
- Nº eventos/vendas: 10



A APPACDM do Porto e a Comunidade

A ligação à comunidade é uma dimensão essencial da missão da APPACDM do Porto. Através do voluntariado, da comunicação institucional e da colaboração com empresas, escolas, autarquias e outras entidades, a organização procura promover a participação cívica, sensibilizar para a inclusão e reforçar o envolvimento da sociedade na construção de uma comunidade mais solidária e inclusiva.

Voluntariado

O voluntariado continua a desempenhar um papel relevante na vida da instituição, promovendo a participação da comunidade e criando oportunidades de partilha e aprendizagem entre voluntários e pessoas apoiadas.

Em 2025, a APPACDM do Porto contou com a colaboração de 29 voluntários, dos quais 13 iniciaram a sua participação durante o ano, contribuindo para o desenvolvimento de diferentes atividades com as pessoas apoiadas. A organização manteve também a sua ligação à Rede Local de Voluntariado do Porto, reforçando o trabalho de articulação com outras entidades do território e promovendo novas oportunidades de participação cívica.

Teambuilding e Voluntariado Corporativo

Ao longo de 2025 foram dinamizadas três iniciativas de teambuilding, que envolveram cerca de 210 participantes, provenientes de diferentes empresas e instituições, nomeadamente Critical Techworks, Porto Business School e Coração JAP.

Estas iniciativas permitiram criar momentos de partilha e cooperação entre colaboradores das empresas e pessoas apoiadas pela APPACDM do Porto, contribuindo para reforçar a sensibilização para a inclusão e promover experiências positivas de contacto com a realidade da deficiência.

As atividades foram desenvolvidas em parceria com a **Just a Change**, organização que colaborou na dinamização das iniciativas e na criação de experiências de voluntariado significativas para todos os participantes.

Parcerias com a Comunidade

A APPACDM do Porto desenvolve a sua intervenção em estreita articulação com diferentes entidades da comunidade, estabelecendo parcerias que permitem alargar o impacto das suas respostas e promover oportunidades de participação para as pessoas apoiadas.

Ao longo de 2025 foram mantidas e desenvolvidas diversas colaborações com autarquias, escolas, empresas, universidades e organizações da sociedade civil, que contribuíram para o desenvolvimento de atividades terapêuticas, educativas, culturais e de inclusão na comunidade.

APPACDM do Porto na comunidade – 2025

- 29 voluntários
- 13 novos voluntários
- 210 participantes em ações de teambuilding
- 3 empresas envolvidas

Estas parcerias têm permitido criar oportunidades de participação social, acesso a recursos especializados e desenvolvimento de projetos inovadores, reforçando o papel da APPACDM do Porto enquanto organização aberta e colaborativa.

Comunicação e Sensibilização Pública

Em 2025 a APPACDM do Porto continuou a investir na comunicação institucional e na sensibilização pública para os temas da inclusão e dos direitos das pessoas com deficiência.

Destaca-se a produção do vídeo institucional “Eu Faço Parte”, desenvolvido em parceria com a Universidade Católica Portuguesa, que procurou dar voz às pessoas apoiadas pela organização e promover uma maior sensibilização da sociedade para a importância da inclusão.

A divulgação deste vídeo permitiu reforçar a visibilidade do trabalho desenvolvido pela APPACDM do Porto, tendo contribuído para a participação da organização em diferentes momentos de comunicação pública, incluindo a presença no programa Praça da Alegria, da RTP.

Estas iniciativas de comunicação e sensibilização constituem uma forma importante de aproximar a organização da comunidade, promover uma imagem positiva das pessoas com deficiência e reforçar o compromisso da APPACDM do Porto com a construção de uma sociedade mais inclusiva.

O vídeo “Eu faço parte” pode ser visualizado no Youtube, na página da APPACDM do Porto, em:

<https://www.youtube.com/watch?v=t17oYwfh01I>

Representação Institucional

A participação em redes e plataformas institucionais constitui uma dimensão importante da atuação da APPACDM do Porto, permitindo reforçar a cooperação entre entidades e contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas mais inclusivas.

Durante o ano 2025 manteve-se a filiação nas seguintes entidades:

- CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
- HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental
- UDIPSS Porto – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social
- ANDDI – Associação Nacional do Desporto para a Deficiência Intelectual
- APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão

A APPACDM do Porto esteve como membro observador na EASPD-European Association of Service Providers for Persons with Disabilities, tendo alguns dos técnicos da organização feito parte dos grupos de trabalho desta organização, como já se referiu anteriormente.

A APPACDM do Porto manteve também a sua participação ativa em:

- CLASP – Conselho Local de Ação Social do Porto
- Rede Social do Porto – Unidade Operacional de Intervenção – Pessoas com Deficiência
- CSF – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- MIAGC- Modelo Integrado de Acompanhamento e Gestão de Casos da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- Profissionais pela Inclusão Sociolaboral – grupo de trabalho que envolve empresas, organizações da economia social e faculdades.

Situação económica e financeira

Situação contributiva

A APPACDM do Porto encerrou o exercício de 2025 sem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

Resumo do Exercício

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo NCRF-ESNL aprovado pelo Dec. Lei 36-A/2011 de 9 de março.

O exercício de 2025 terminou com os seguintes resultados:

Gastos	(4.467.103,50 €)
Rendimentos	4.301.050,31 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(166.053,19 €)
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(196.931,89 €)
Resultados antes de impostos	(195.565,00 €)
Resultados Líquido do Período	(195.565,00 €)

Proposta da Direção à Assembleia Geral

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas de 2025

2. Que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de (195.565,00 €) seja transferido para Resultados Transitados.

Porto, 12 de março de 2026

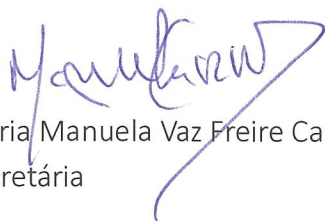
A DIREÇÃO



Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães
Presidente



Tânia Cristina Mota Custódio
Vice-presidente



Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
Secretária



José Manuel Marques Ferreira dos Santos
Tesoureiro



Pedro Olazabal Avides Moreira
Vogal



CONTAS 2025

APPACDM DO PORTO
MARÇO 2026

Balanço

APPACDM do PORTO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	201.032,07	220.617,48
Investimentos financeiros	11.1	-	21.541,44
Subtotal		201.032,07	242.158,92
Ativo corrente			
Créditos a receber	11.2	96.688,22	85.862,29
Estado e outros Entes Públicos	11.8	9.288,30	20.106,80
Diferimentos	11.4	17.416,96	10.909,90
Outros ativos correntes	11.3	167.997,64	31.271,14
Caixa e depósitos bancários	11.5	12.607,09	103.402,10
Subtotal		303.998,21	251.552,23
Total do Ativo		505.030,28	493.711,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.6	498.263,97	498.263,97
Resultados transitados	11.6	(630.264,65)	(472.870,66)
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	51.844,00	18.448,40
Resultado Líquido do período	11.6	(195.565,00)	(157.393,99)
Total do fundo do capital		(275.721,68)	(113.552,28)
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	72.814,97	86.226,39
Estado e outros Entes Públicos	11.8	78.682,73	71.704,13
Financiamentos obtidos	7	70.000,00	-
Diferimentos	11.4	103.575,96	-
Outros passivos correntes	11.9	455.678,30	449.332,91
Subtotal		780.751,96	607.263,43
Total do passivo		780.751,96	607.263,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		505.030,28	493.711,15

Porto, 12 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO, n.º 17686
Emílio Valentim Gomes Ricon Peres

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Demonstração de Resultados por Naturezas

APPACDM do PORTO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	6	4.059.197,71	3.742.121,69
Subsídios, doações e legados à exploração	8	188.764,07	258.595,67
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(31.024,37)	(28.303,82)
Fornecimentos e serviços externos	11.10	(808.769,95)	(833.936,28)
Gastos com o pessoal	9	(3.577.356,32)	(3.284.710,98)
Outros rendimentos e ganhos	11.11	53.088,53	71.702,54
Outros gastos e perdas	11.12	(49.952,86)	(52.668,72)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(166.053,19)	(127.199,90)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(30.878,70)	(29.908,55)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(196.931,89)	(157.108,45)
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13	1.422,35	5,18
Juros e gastos similares suportados	11.13	(55,46)	(290,72)
Resultados antes de impostos		(195.565,00)	(157.393,99)
Resultado líquido do período		(195.565,00)	(157.393,99)

Porto, 12 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO, n.º 11686
Emílio Valentim Gomes Ricon Peres

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Handwritten signatures in blue ink over the list of directors, including a large signature at the top and several others below.

Demonstração de Resultados por Funções

APPACDM do PORTO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	4.059.197,71	3.742.121,69
Custo das vendas e dos serviços prestados	-4.267.639,01	-3.981.116,10
Resultado bruto	-208.441,30	-238.994,41
Outros rendimentos	241.852,60	330.298,21
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	-180.390,33	-195.743,53
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	-49.952,86	-52.668,72
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-196.931,89	-157.108,45
Gastos de financiamento (líquidos)	1.366,89	-285,54
Resultados antes de impostos	-195.565,00	-157.393,99
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-195.565,00	-157.393,99

Porto, 12 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO, n.º 17636
Emílio Valentim Gomes Ricon Peres

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios nos Períodos 2024 e 2025

APPACDM do PORTO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2024

Unidade Monetária: euro

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	498.263,97	-	-	(554.551,13)	-	-	27.552,80	(157.393,99)	(186.128,35)	-	(186.128,35)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI					81.680,47				157.393,99	239.074,46		239.074,46
Excedentes de realização do excedente de revalorização de AFT e AFI					81.680,47				157.393,99	239.074,46		239.074,46
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-								
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								(157.393,99)	(157.393,99)		(157.393,99)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									81.680,47	-	81.680,47
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados										-		-
Outras operações								(9.104,40)		(9.104,40)		(9.104,40)
	5	-	-	-	-	-	-	(9.104,40)	-	(9.104,40)	-	(9.104,40)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024	6=1+4+5	498.263,97	-	-	(472.870,66)	-	-	18.448,40	(157.393,99)	(113.552,28)		(113.552,28)

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária:

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	498.263,97	-	-	(472.870,66)	-	-	18.448,40	(157.393,99)	(113.552,28)	-	(113.552,28)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de AFT e AFI					(157.393,99)				157.393,99	-		-
Ajustamentos por impostos diferidos					(157.393,99)				157.393,99	-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-								
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(195.565,00)	(195.565,00)		(195.565,00)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									(195.565,00)	-	(195.565,00)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações								33.395,60		33.395,60		33.395,60
	10	-	-	-	-	-	-	33.395,60	-	33.395,60	-	33.395,60
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	498.263,97	-	-	(630.264,65)	-	-	51.844,00	(195.565,00)	(275.721,68)	-	(275.721,68)

Porto, 12 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO, n.º 17686
Emílio Valentim Gomes Ricon Peres

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães
Tânia Cristina Mota Custódio
Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Olazabal Avides Moreira

Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Pedro Olazabal Avides Moreira'.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

APPACDM do PORTO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	3.550.426,81	3.368.062,52
Pagamento a fornecedores	(976.902,24)	(844.988,55)
Pagamentos ao pessoal	(2.479.632,43)	(2.274.048,36)
Caixa gerada pelas operações	93.892,14	249.025,61
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	(872.295,72)	(1.078.584,36)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(778.403,58)	(829.558,75)
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	(11.293,29)	(14.268,00)
Recebimentos provenientes de:		
<i>Investimentos financeiros</i>	-	4.228,49
<i>Juros e rendimentos similares</i>	1.422,35	5,18
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(9.870,94)	(10.034,33)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Doações e Subsídios</i>	697.534,97	597.669,41
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Juros e gastos similares</i>	(55,46)	(290,72)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	697.479,51	597.378,69
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(90.795,01)	(242.214,39)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	103.402,10	345.616,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12.607,09	103.402,10

Porto, 12 de Março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO, n.º 17686

Emílio Valentim Gomes Ricon Peres

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Handwritten signatures in blue ink, including the signature of the certified accountant Emílio Valentim Gomes Ricon Peres and the signatures of the directors: Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães, Tânia Cristina Mota Custódio, Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos, José Manuel Marques Ferreira Santos, and Pedro Olazabal Avides Moreira.

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APPACDM DO PORTO – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social, com os primeiros estatutos publicados no Diário da República nº 165 de 19 de julho de 2000, Série III, com a sua sede em Travessa da Costibela, nº 85, 4100-186 Porto.

Tem como missão estatutária contribuir para a qualidade de vida e inclusão social das pessoas com deficiência intelectual ou doença mental geradoras de incapacidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36A/2011 de 9 de março alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os utentes/clientes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.3. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Outras contas a receber - Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.4. Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes/clientes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5. Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes/clientes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6. Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7. Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8. Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9. Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10. Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11. Plenitude

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de

maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.
- Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Fluxos de Caixa

A Direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

3.2.4. Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

Foi efetuado o pedido de resgate do valor existente neste fundo no decorrer do ano 2025, o valor de 21.541,44 € foi recebido em janeiro de 2026 e será utilizado, na totalidade, na formação dos nossos colaboradores.

R
W
P.H.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como “Ativos não Correntes”.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. Porém, nos termos dos n.ºs 1 e 3 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento

das Pessoas Coletivas (CIRC), a Entidade está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2024						
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalor	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	565 310,47	-			-	565 310,47
Equipamento básico	216 713,35	14 268,00			-	230 981,35
Equipamento de transporte	554 185,73	-			-	554 185,73
Equipamento biológico	-	-			-	-
Equipamento administrativo	265 470,34	-			-	265 470,34
Outros Ativos fixos tangíveis	79 628,52	-			-	79 628,52
Total	1 681 308,41	14 268,00	-	-		1 695 576,41
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	369 603,06	14 850,34			-	384 453,40
Equipamento básico	188 029,61	9 777,30			-	197 806,91
Equipamento de transporte	547 972,13	3 106,80			-	551 078,93
Equipamento biológico	-	-			-	-
Equipamento administrativo	260 510,82	1 674,77			-	262 185,59
Outros Ativos fixos tangíveis	78 934,76	499,34			-	79 434,10
Total	1 445 050,38	29 908,55	-			1 474 958,93
Activo Fixo Tangível - Valor Líq	236 258,03					220 617,48

31 de Dezembro de 2025						
Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalor	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	565 310,47	-			-	565 310,47
Equipamento básico	230 981,35	9 693,49			-	240 674,84
Equipamento de transporte	554 185,73	-			-	554 185,73
Equipamento biológico	-	-			-	-
Equipamento administrativo	265 470,34	1 599,80			-	267 070,14
Outros Ativos fixos tangíveis	79 628,52	-			-	79 628,52
Total	1 695 576,41	11 293,29	-	-	-	1 706 869,70
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	384 453,40	14 850,34			-	399 303,74
Equipamento básico	197 806,91	10 559,05			-	208 365,96
Equipamento de transporte	551 078,93	3 106,80			-	554 185,73
Equipamento biológico	-	-			-	-
Equipamento administrativo	262 185,59	1 861,94			-	264 047,53
Outros Ativos fixos tangíveis	79 434,10	500,57			-	79 934,67
Total	1 474 958,93	30 878,70	-		-	1 505 837,63
Activo Fixo Tangível - Valor Líq	220 617,48					201 032,07

5. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassif. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassific. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	28 303,82	-	-	31024,37	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	28 303,82	-	-	31 024,37	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	28 303,82	31024,37
Variações nos inventários da produção	-	-

A instituição não apresenta inventário de géneros alimentares, uma vez que as refeições são fornecidas por uma empresa de catering, registadas na conta 621 - Subcontratos.

6. RÉDITO

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos (ver nota 3):

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	4 059 197,71	3 742 121,69
Quotizações	2 435,00	4 410,00
Mensalidades clientes	751 106,43	761 021,64
Outras Prestações de Serviços	71 147,33	64 736,78
ISS, IP - Acordos Cooperação	3 234 508,95	2 911 953,27
Total	4 059 197,71	3 742 121,69

7. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o saldo da conta “Empréstimos Obtidos” tinha a seguinte composição:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	70 000,00	-	70 000,00	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	70 000,00	-	70 000,00	-	-	-

Descrição	2025			2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	70 000,00	-	70 000,00	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	70 000,00	-	70 000,00	-	-	-

R
M
2025
2024
2025
2024
2025
2024

8. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, Doações e Legados à Exploração”:

Descrição	2025	2024
Subsídios Setor Público		
AUTARQUIAS	64 259,35	27 073,94
IEFP-Compromisso emprego sustentável	8 435,82	49 642,15
Donativos (Consignação IRS)	29 727,75	30 402,86
Donativos	52 031,73	141 357,50
Outras Entidades	34 309,42	10 119,22
Total	188 764,07	258 595,67

9. TRABALHADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2025 e 2024, foi o constante do seguinte quadro:

Descrição	2025	2024
Órgãos Sociais		
Direção	5	5
Conselho Fiscal	3	3
Assembleia Geral	3	3

O número de trabalhadores, à data de 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi o seguinte:

Descrição	2025	2024
Contratos sem termo	143	139
Contrato a termo incerto	5	6
Comissão de serviço/ termo certo	35	32
IEFP (estágios, CEI+, emprego apoiado)		6
Total	183	177

Os gastos com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	2 906 297,77	2 654 549,43
Encargos sobre as Remunerações	601 893,68	560 752,96
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	61 415,44	48 234,20
Outros Gastos com o Pessoal	7 749,43	21 174,39
Total	3 577 356,32	3 284 710,98

10. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Em 2025 e em 2024 a entidade não procedeu à Certificação Legal de Contas dado não se encontrar abrangida pelos critérios constantes do art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais.

11. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

11.1 Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o saldo da conta “Investimentos Financeiros” tinha a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	-	21 541,44
Total	-	21 541,44

11.2 Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, o saldo da conta “Clientes” tinha a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Utentes c/c	96 688,22	85 862,29
Utentes cobrança duvidosa	-	-
Total	96 688,22	85 862,29

11.3 Outros ativos correntes

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Investimentos financeiros - Fundos Compensação do Trabalho*	21 541,44	-
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	208,71	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.570,32	-
Outros Devedores	144.677,17	31.271,14
Total	146.456,20	31.271,14

* Ver nota 3.2.4.

11.4 Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	16 984,56	10 477,50
Rendas antecipadas	432,40	432,40
	17 416,96	10 909,90
Rendimentos a reconhecer		
Receitas diferidas - Outras Entidades	103 575,96	-
Total	103 575,96	-

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2025 e de 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	4 043,35	7 115,03
Depósitos à ordem	8 429,28	96 152,61
Depósitos a prazo	134,46	134,46
Total	12 607,09	103 402,10

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	498 263,97	-	-	498 263,97
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(472 870,66)	-	(157 393,99)	(630 264,65)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	18 448,40	42 500,00	(9 104,40)	51 844,00
Resultados líquidos do período	(157 393,99)	157 393,99	(195 565,00)	(195 565,00)
Total	(113 552,28)	199 893,99	(362 063,39)	(275 721,68)

11.7 Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, o saldo da conta “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	72 814,97	86 226,39
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Total	72 814,97	86 226,39

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	9 288,30	20 106,80
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	9 288,30	20 106,80
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	11 031,00	9 953,50
Segurança Social	67 651,73	61 750,63
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	78 682,73	71 704,13

12
YMS
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

11.9 Outros passivos correntes


A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Adiantamentos de clientes	-	19 778,66	-	16 486,42
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	423 097,82	-	404 311,08
Outros credores	-	12 801,82	-	28 535,41
Total	-	455 678,30	-	449 332,91

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos (exploração de refeitórios)	293 703,26	334 031,19
Trabalhos Especializados	47 325,98	117 911,70
Conservação e Reparação	85 951,98	49 207,15
Outros Serviços Especializados	5 528,99	15 227,40
Materiais	15 167,50	15 874,99
Energia e Fluidos	167 106,72	150 888,51
Deslocações, Estadas e Transportes	1 490,65	10 013,24
Rendas e Alugueres	9 059,81	7 020,50
Comunicação	10 873,50	10 438,18
Seguros	21 532,81	8 344,88
Limpeza, Higiene e Conforto	53 183,10	42 791,39
Reparação e Conserv Equip e Edif Alugados	20 965,51	7 216,31
Material didático	2 501,15	5 757,49
Outros Serviços Diversos	74 378,99	59 213,35
Total	808 769,95	833 936,28

12


11.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	36 327,46	27 776,11
Proveitos de Ordem Judicial	-	400,00
Rendimentos em Investimentos não Financeiros	5 000,00	-
Imputação de Subsídios p/ Investimentos	9 104,40	9 104,40
Restituição de Impostos (IVA)	-	31 428,32
Outros rendimentos e ganhos	2 656,67	2 993,71
Total	53 088,53	71 702,54

O valor de IVA a restituir passou a ser deduzido diretamente na aquisição dos serviços de catering (Subcontratos) e registado na conta ‘2438- IVA reembolso pedidos’ os valores a receber da Autoridade Tributária.

11.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	907,77	822,34
Quotizações	1 510,50	1 872,50
Programas de Inserção/Estágios Profissionais	6 424,00	13 605,50
Gratificações de Estímulo a utentes	40 014,14	35 989,76
Outros Gastos e Perdas	1 096,45	378,62
Total	49 952,86	52 668,72

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	(55,46)	(290,72)
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	(55,46)	(290,72)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1 422,35	5,18
Outros rendimentos similares	-	-
Total	1 422,35	5,18
Resultados financeiros	1 366,89	(285,54)

11.14 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

O número médio de utentes/clientes por resposta social, durante o ano de 2025, foi o seguinte:

Resposta Social	Nº Pessoas Apoiadas
Intervenção Precoce – ELI 1	59
Intervenção Precoce – ELI 2	47
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CAARPD)	50
Serviço de Apoio à Vida Independente (SAVI)	37
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – Dr. Rui Abrunhosa	87
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – D. Maria Isabel Brito e Cunha	33
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – Engº Duarte Couto	25
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) – Antas	20
Lar Residencial Pousada dos Rouxinóis	15
Lar Residencial do Cerco	12
Lar Residencial das Antas	12
Lar Residencial Dr. Rui Abrunhosa	14

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 12 de março de 2026.

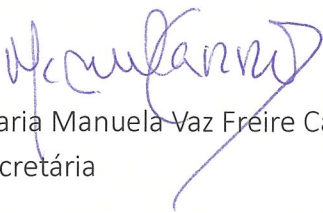
A DIREÇÃO



Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães
Presidente



Tânia Cristina Mota Custódio
Vice-Presidente



Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
Secretária



José Manuel Marques Ferreira dos Santos
Tesoureiro



Pedro Olazabal Avides Moreira
Vogal

O CONTABILISTA CERTIFICADO, nº 17686
Emílio Valentim Ricon Peres

